

brasil &

GOVERNO PESQUISA FEITA PELA CNT MOSTRA QUE DESAPROVAÇÃO AO TRABALHO DO PRESIDENTE CHEGOU AOS 63% EM JULHO DESTE ANO

DESCENDO A LADEIRA

Popularidade de Bolsonaro se dissolve e ele sobe o tom, temendo perder as eleições



BRASÍLIA

Da redação
@jornalovale

Em queda livre, atingindo seu pior índice de aprovação e com risco de ver seu projeto de poder aniquilado, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) elevou o tom das ameaças e passou a colocar em xeque a realização das eleições no ano que vem. O presidente subiu o tom e nesta última sexta-feira chamou o presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Luís Roberto Barroso de “idiota” e “imbecil” ao falar sobre os argumentos contrários do ma-

gistrado contra a aprovação do voto impresso.

Antes, na última quinta, Bolsonaro fez novas ameaças em relação ao pleito. “Eleições no ano que vem serão limpas. Ou fazemos eleições limpas no Brasil ou não temos eleições”.

A declaração dele gerou reação imediata em diversos se-

tores (leia texto nesta página).

EM QUEDA.

A desaprovação ao trabalho pessoal do presidente da República, Jair Bolsonaro (sem partido), bateu novo recorde e chegou aos 63%. Os dados foram divulgados em pesquisa durante esta semana, realizada

pela CNT (Confederação Nacional de Transportes).

O fato é que a popularidade do presidente despencou nos últimos meses, principalmente por conta da condução da pandemia da Covid-19, com discursos negacionistas.

Atualmente, o Senado está em andamento com uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) que envolve as ações e omissões do governo federal durante o período.

Além disso, ainda o nome do presidente ainda está envolvido nas denúncias de corrupção com outros membros da família, no caso das rachadinhas nos salários dos assessores de Flávio Bolsonaro. ■

12

PONTOS
percentuais foram aumentados na rejeição ao presidente Jair Bolsonaro em cinco meses

48

POR CENTO
dos entrevistados consideram a atuação do governo Bolsonaro como ruim ou péssima